

Flavonóides do lenho do caule de *Harpalyce brasiliana* Benth

Nayara Coriolano de Aquino (IC), Renata Mendonça Araújo (PQ), Edilberto Rocha Silveira* (PQ),
e-mail: renat.onca@gmail.com

Laboratório de Fitoquímica de Plantas Medicinais, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, CP 12.200, Fortaleza – CE, 60.021-940, Brasil.

Palavras Chave: *Harpalyce brasiliana*, Papilionoideae, pterocarpanos.

Introdução

Harpalyce brasiliana Benth (Leguminosae - Papilionoideae) é um arbusto, encontrado principalmente nos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Popularmente conhecida como “raiz de cobra”, a espécie é usada na medicina popular no tratamento de acidentes ofídicos.¹

Estudos anteriores de *H. brasiliana* revelaram a presença de pterocarpanos prenilados.¹ Os flavonóides prenilados ocorrem quase que exclusivamente na subfamília Papilionoideae, que é considerada a mais evoluída da família, produzindo compostos da via do mevalonato.^{2,3}

O estudo fitoquímico de *H. brasiliana* foi estendido ao extrato etanólico do lenho do caule, possibilitando o isolamento de um novo pterocarpano prenilado **1** e das substâncias **2-5**.

Resultados e Discussão

3,06 kg do lenho do caule de *Harpalyce brasiliana* foram submetidos à extração a frio com etanol, fornecendo 77,91 g de um extrato denominado HBLCE.

72,0 g de HBLCE foram particionados, utilizando os solventes hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol.

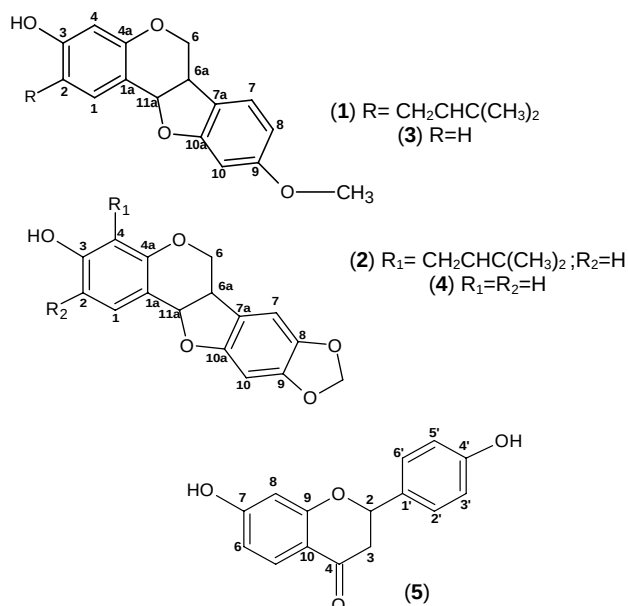
Sucessivos fracionamentos cromatográficos da fração clorofórmica de HBLCE, utilizando inclusive cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), possibilitou o isolamento de **1**, **2** e **3**.

A fração acetato de etila de HBLCE foi submetida à partição líquido-líquido utilizando os solventes diclorometano (HBLCE-A-D) e acetato de etila (HBLCE-A-A). A fração HBLCE-A-D foi cromatografada em coluna utilizando gel de sílica do tipo “Flash”, fornecendo 31 frações. A fração HBLCE-A-D(2-3) foi recromatografada e purificada em CLAE, gerando **2** e **4**.

A fração HBLCE-A-A foi submetida à cromatografia de exclusão, utilizando metanol para eluição, rendendo 35 frações. A fração 8-10 após cromatografia em coluna, utilizando gel de sílica do tipo “Flash”, possibilitou o isolamento de **5**.

As estruturas foram determinadas por Ressonância Magnética Nuclear (RMN ¹H e ¹³C) utilizando experimentos uni e bidimensionais (COSY, HMBC, HMQC e HSQC) e ainda 32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

confirmadas através da comparação espectroscópica com dados registrados na literatura, sendo identificadas como os pterocarpanos 2-prenil-medicago (1), edunol (2), medicarpina (3), maackiaina (4) e a 7,4'-dihidroxi flavanona (5).



Conclusão

O estudo fitoquímico do extrato etanólico do lenho do caule de *Harpalyce brasiliana* possibilitou o isolamento de uma flavanona e quatro pterocarpanos. Dentre as substâncias isoladas, o pterocarpano **1** é inédito na literatura.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, FUNCAP, FINEP e PRONEX.

¹ Araújo, R. M. Tese de Doutorado, UFC, Brasil, 2008.

² Santos, E. L. D. Dissertação de Mestrado, UFPR, Brasil, 2008.

³ Dewick, P. M. Medicinal Natural Products: A Biosynthetic Approach. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 2002, 515p.